



STAYMOBIL

2017-1-UK01-KA202-036666

03 – Folheto de Recomendações para Implementação da Estrutura e Kit de Prática



Co-funded by the
Erasmus+ Programme
of the European Union

CONTEÚDOS

Prefácio	3
Folheto de Recomendações: Objetivos e Considerações Chave.....	4
Visão Geral da Estrutura StayMobil e sua Implementação e teste Piloto do Kit Prático.....	4
Dossier de Boas Práticas	5
Cartões de Estratégia para um uso bem-sucedido da Estrutura e do Kit Prático	13
Pacote de Dicas para Melhorar a Transferibilidade do StayMobil.....	24
Conclusão	25

AVISO LEGAL

O apoio da Comissão Europeia para a produção desta publicação não constitui um reconhecimento do conteúdo que reflete apenas as opiniões dos autores, e a Comissão não pode ser responsabilizada por qualquer uso que possa ser feito da informação nela contida.

PREFÁCIO

O StayMobil é um projeto de Parceria Estratégica Erasmus+ - KA2 Cooperação para a inovação e o intercâmbio de boas práticas. É implementado no período de outubro de 2017 a setembro de 2019 pelo consórcio de seis organizações parceiras de seis países europeus:

Parceiro	País	Organização	
P1	Reino Unido	ET-UK	Europa Training UK
P2	Itália	ESSENIA	Essenia UETP – University and Enterprise Training Partnership s.r.l.
P3	Portugal	A.I.A.M	Associação Intercultural Amigos da Mobilidade
P4	Bulgária	ECQ	European Center for Quality
P5	Lituânia	VK	Vilniaus Kolegija
P6	Alemanha	EVBB	Europaischer Verband Bildungstrager

O objetivo geral do projeto StayMobil é melhorar a garantia de qualidade na mobilidade transnacional de EFP através de um comportamento socialmente responsável de todos os agentes de mobilidade de EFP, promovendo e desenvolvendo a qualidade da mobilidade e sustentando os resultados da aprendizagem.

Para tal, o consórcio do Projeto desenvolveu dois grandes resultados intelectuais:

- ❑ Quadro de Referência StayMobil, que estabelece uma série de indicadores de qualidade para avaliar, monitorizar e promover a garantia de qualidade e a sustentabilidade em todas as fases da mobilidade do EFP;
- ❑ Kit de Prática StayMobil, que fornece uma Ferramenta de Autoauditoria e um Portfólio de Progresso para verificar e melhorar continuamente a qualidade das atividades de mobilidade, bem como um Manual de Orientação para Implementação, Avaliação e Revisão que facilita a aplicação do Quadro de Referência StayMobil pelos organizadores de mobilidade.

Entre maio e agosto de 2019, os parceiros do projeto implementaram uma série de atividades e eventos para testar os resultados do StayMobil::

- ❑ Testes internos do StayMobil nas organizações parceiras e
- ❑ *Workshops* de avaliação em todos os países parceiros para testarem a estrutura StayMobil e o Kit de Prática com as partes interessadas do projeto.

Os resultados dos testes internos e externos foram resumidos num relatório de compilação. Este Relatório descreveu o feedback dos participantes dos *workshops* sobre os resultados do StayMobil e descreveu brevemente as boas práticas e estratégias eficazes para implementar a abordagem StayMobil nas organizações envolvidas na mobilidade no EFP. Os resultados apresentados no Relatório de Compilação constituem a base para o presente Manual de Recomendações.

MANUAL DE RECOMENDAÇÕES: OBJETIVOS E CONSIDERAÇÕES PRINCIPAIS

O Manual de Recomendações para a Implementação do Quadro e Kit de Prática é um dos principais resultados do projeto StayMobil. Tem como objetivo melhorar a aplicabilidade e facilitar a transferibilidade da abordagem inovadora do StayMobil para organizações que lidam com a mobilidade/envio, intermediação e receção/ em países europeus para além do consórcio do projeto.

Com base nos resultados dos testes nacionais dos produtos StayMobil nos países parceiros (ver Relatório de Compilação), o Manual de Recomendações está focado em:

- ❑ Boas práticas de implementação do Quadro de Referência e Kit de Práticas do StayMobil,
- ❑ Estratégias para a implementação bem-sucedida do Quadro e Kit de Prática e
- ❑ Dicas para melhorar a transferibilidade internacional da abordagem StayMobil para agentes de mobilidade de EFP fora do consórcio do projeto.

Destina-se aos organizadores de mobilidade de EFP que estão interessados em melhorar as experiências de mobilidade através da promoção, da coesão social e da sustentabilidade financeira e ambiental nas suas ações.

O Manual de Recomendações complementa a Estrutura de Referência do Staymobil e o Kit de Prática, pois fornece diretrizes para a aplicação desses instrumentos na prática.

VISÃO GERAL DA IMPLEMENTAÇÃO E TESTE PILOTO DA ESTRUTURA DO STAYMOBIL E DO KIT PRÁTICO

O Manual de Recomendações para a Implementação do Quadro e Kit de Prática foi implementado e testado nas organizações parceiras (atividade de projeto O1-A3) e depois apresentado a um público mais vasto de partes interessadas em *workshops* de avaliação nos países de todos os parceiros (O2-A4). Estas atividades tiveram como objetivo:

- ❑ Validar a Estrutura de Referência do e o Kit de Prática através de testes com os participantes do projeto (dentro e fora das organizações parceiras);
- ❑ Refletir sobre a usabilidade e o valor acrescentado dos produtos do projeto em contextos nacionais;

- ❑ Assegurar uma divulgação orientada e uma maior exploração dos resultados do projeto a nível nacional.

Testes internos implícitos:

- ❑ Autoavaliação da qualidade inicial utilizando a ferramenta de autoauditoria StayMobil;
- ❑ Análise dos resultados da autoavaliação e desenvolvimento de um plano de ação para melhorar o desempenho da organização em termos de responsabilidade social;
- ❑ Avaliação da experiência de testes StayMobil e relato dos resultados.

Os testes internos StayMobil foram implementados em seis instituições parceiras do Reino Unido, Bulgária, Portugal, Lituânia, Itália e Alemanha. Onze peritos partilharam o seu feedback sobre o Quadro de Referência e o Kit de Prática StayMobil (ver Relatório de Compilação).

Foram organizados **workshops de avaliação** em todos os países parceiros, quer sob a forma de eventos de um dia, quer de sessões de trabalho individuais presenciais ou em linha com partes interessadas externas. No total, os parceiros atingiram 60 participantes externos, representando 52 organizações de mobilidade. As agendas dos *workshops* com partes interessadas externas incluíram:

- ❑ Apresentação do Quadro de Referência e Kit de Prática do StayMobil;
- ❑ Teste dos resultados do StayMobil com os participantes;
- ❑ Partilha de opiniões, pontos de vista e ideias para melhorar o desempenho organizacional com base na experiência e nos resultados dos "testes".

Os participantes nas sessões de testes internos e externos avaliaram a usabilidade, aplicabilidade, transferibilidade e valor acrescentado do Quadro de Referência e Kit de Prática do StayMobil. Forneceram o seu feedback sobre os resultados desenvolvidos nos formulários de avaliação. Os resultados da avaliação provaram que o Quadro de Referência e o Kit de Práticas StayMobil são instrumentos eficazes para melhorar a qualidade da mobilidade transnacional do EFP através de um comportamento socialmente responsável. Os resultados do StayMobil devem ser vistos como um complemento à abordagem de garantia de qualidade aceite nas organizações envolvidas na mobilidade transnacional de EFP.

Após a implementação das atividades de teste (O1-A3 e O2-A4), os parceiros resumiram as boas práticas e lições aprendidas, dicas e estratégias para implementar o Quadro de Referência e Kit de Prática StayMobil, sugestões para melhorar a transferibilidade dos produtos StayMobil para outras organizações que lidam com a mobilidade/envio, intermediação e receção/. As recomendações que os parceiros apresentaram com base na sua experiência de teste são apresentadas abaixo nas secções seguintes.

DOSSIER DE BOAS PRÁTICAS

Esta secção contém um conjunto de boas práticas relacionadas com a implementação do Quadro de Referência e do Kit de Práticas StayMobil em organizações de envio, intermediárias e/ou de acolhimento que lidam com a mobilidade transnacional de EFP dos países dos parceiros.

Uma "boa prática" pode ser definida da seguinte forma ¹:

Uma boa prática não é apenas uma boa prática mas uma prática que já provou funcionar bem e produzir bons resultados, pelo que é recomendada como modelo. É uma experiência de sucesso que foi testada e validada em sentido lato, que foi repetida e que merece ser partilhada para que um maior número de pessoas a possa adotar.

No contexto do projeto StayMobil, as "boas práticas" refletem as experiências bem-sucedidas adquiridas no processo de implementação e teste da abordagem StayMobil. As boas práticas identificadas dividem-se em três grupos:

- ❑ Grupo 1: Reflexão sobre o desempenho da organização nos domínios da responsabilidade social;
- ❑ Grupo 2: Identificação dos pontos fortes e fracos na implementação das mobilidades;
- ❑ Grupo 3: Melhoria do desempenho organizacional no âmbito da estrutura StayMobil;

Grupo 1: Reflexão sobre o desempenho da organização nos domínios da Responsabilidade Social 1:

Boa prática 1

Autor: EVBB - Alemanha

Descrição:

A ferramenta de autoauditoria StayMobil levou os participantes da sessão de testes a pensar sobre o desempenho de sua organização em subdomínios específicos de responsabilidade social em termos concretos e mensuráveis. O teste foi uma oportunidade para eles se questionarem sobre a adequação de introduzir ferramentas específicas e implementar medidas específicas nas suas organizações, como, por exemplo, fornecer aos alunos em mobilidade um número de emergência de 24 horas e adotar um

¹ Esta definição conceptual de uma boa prática é retirada da Organização para Agricultura e Alimentação (FAO) da ONU. URL: <http://www.fao.org/docrep/017/ap784e/ap784e.pdf>

código de ética bem adaptado às necessidades específicas da sua organização.

Os pontos fortes e fracos destacados pelo teste foram geralmente consistentes com as expectativas dos participantes e a avaliação intuitiva da sua organização, o que atesta tanto a fiabilidade dos resultados da avaliação da ferramenta de autoauditoria como a boa perceção dos inquiridos.

Boa prática 2

Autor: ESSENIA - Itália

Descrição:

O workshop de avaliação do StayMobil constituiu uma grande oportunidade para os participantes compreenderem melhor o desempenho da sua organização em termos de Responsabilidade Social, tanto nas fases de mobilidade como nas atividades de mobilidade. O teste de Autoauditoria permitiu-lhes identificar com precisão os seus pontos fortes e as áreas que precisavam de ser melhoradas. Os resultados foram úteis para conceber a situação atual no que diz respeito à Responsabilidade Social e, conseqüentemente, para planear ações de melhoria em áreas com fraco desempenho e melhorar ainda mais as áreas em que já tinham estabelecido práticas fortes.

Grupo 2: Identificação de pontos fortes e fracos na implementação de mobilidades

Boa prática 3

Autor: EVBB - Alemanha

Descrição:

O teste de Autoauditoria resultou em pontuações elevadas para todos os participantes no workshop de avaliação StayMobil, mas revelou lacunas significativas entre os diferentes subdomínios da responsabilidade social. As organizações participantes tiveram uma excelente avaliação em Mentoria, Tutoria, Plano de Aprendizagem, Personalização e Preparação Geral, e na Avaliação dos Resultados Alcançados, tendo-se revelado menos eficientes nas áreas de Avaliação de Impacto e Desenvolvimento de Estratégias de Melhoria. Durante o debate e a livre troca de ideias que se seguiu ao teste individual, os participantes expressaram a opinião de que seria muito importante promover melhorias em termos de avaliação de impacto e estratégias de melhoria. No entanto, sublinharam também a dificuldade intrínseca de avaliar objetivamente o impacto de uma mobilidade, especialmente a longo prazo, bem como os recursos limitados e a dependência da organização de outros fatores externos dentro do macrossistema a que pertencem. Em suma, é difícil verificar o impacto da mobilidade quando a mobilidade é concluída e independentemente de outros fatores externos à própria mobilidade, bem como promover melhorias sem ter em conta outros fatores e envolvendo outros intervenientes que desempenham um papel importante na fase pós-mobilidade.

Boa prática 4

Autor: VK - Lituânia

Descrição:

A pontuação da autoavaliação recebida pelos participantes no workshop StayMobil na Lituânia variou entre 86 e 99 pontos. A maioria dos participantes, no entanto, não atingiu 100% em nenhuma atividade principal. Os pontos fortes das organizações estavam relacionados com a Implementação do Plano de Aprendizagem, Mentora & Monitorização, Avaliação dos Resultados de Aprendizagem. As principais fraquezas estavam relacionadas com a certificação e o reconhecimento dos resultados de aprendizagem e a avaliação de impacto. Algumas organizações indicaram como pontos fracos: envolvimento dos representantes das organizações de acolhimento/anfitriões em todo o processo de mobilidade e personalização das atividades de preparação e do programa de mobilidade de acordo com as necessidades individuais dos participantes na mobilidade.

Grupo 3: Melhoria do desempenho organizacional em relação à Estrutura StayMobil

Boa prática 5

Autor: EVBB - Alemanha

Descrição:

Os participantes nos *workshops* de avaliação exprimiram a opinião de que seria muito útil adotar listas de controlo para avaliar o desempenho da sua organização e a sua melhoria com base em parâmetros específicos no âmbito do StayMobil. Manifestaram especial interesse pela ideia de um código de ética interno e acordaram na oportunidade de implementar medidas específicas destinadas a reduzir a utilização de papel. Manifestaram igualmente a vontade de adotar medidas práticas muito específicas sugeridas pelo questionário StayMobil, como a disponibilização de um número de emergência de 24 horas por dia aos estudantes em mobilidade, como parte integrante de um procedimento normalizado que garanta normas de segurança e proteção de alto nível.

Outro aspeto sobre o qual os participantes consideraram importante trabalhar numa perspetiva de melhoria é a monitorização da implementação de medidas que visem especificamente os direitos humanos.

Como a avaliação de impacto foi avaliada como a área menos forte em termos de desempenho dentro das organizações envolvidas nos testes, a necessidade de melhoria neste subdomínio foi também um tema de preocupação. No entanto, os participantes expressaram a opinião de que as ações no âmbito do poder de uma organização para promover o impacto real e efetivo da mobilidade no desenvolvimento pessoal e profissional são limitadas e dependem de decisões políticas e diretrizes políticas a serem tomadas a um nível superior.

Boa prática 6

Autor: ECQ - Bulgária

Descrição:

A análise dos resultados da autoavaliação permitiu aos participantes no workshop de avaliação StayMobil identificar as principais áreas de melhoria e planear ações específicas para alcançar o objetivo de melhorar a qualidade das mobilidades. Algumas ações de melhoria discutidas no evento incluem:

- ✓ Identificar e gerir os riscos que podem ocorrer no processo de implementação de um projeto de mobilidade, incluindo o planeamento de medidas de prevenção ou mitigação a tomar em determinadas situações de risco (tais como atrasos de aeronaves, perda de documentos, acidentes, violações das regras de alojamento e das regras de formação/trabalho, etc.).
- ✓ Desenvolver um Plano de Monitorização que abranja todas as atividades de avaliação e monitorização que devem ser realizadas durante um projeto de mobilidade, incluindo a calendarização, pessoas responsáveis, métodos e ferramentas de

monitorização, comunicação e comunicação dos resultados da monitorização.

- ✓ Elaborar ferramentas de avaliação e indicadores de desempenho para medir o impacto da mobilidade nos participantes e na organização de envio.
- ✓ Elaborar um formulário de consentimento como parte dos Acordos de Parceria para obter o acordo dos participantes na mobilidade para que os seus dados pessoais sejam recolhidos, registados, armazenados e utilizados apenas para efeitos de implementação da mobilidade (de acordo com o RGPD).
- ✓ Realização de check-ups regulares das condições de vida e de trabalho dos participantes na mobilidade e monitorização da observância dos princípios de equidade e igualdade e do respeito pelos direitos humanos.

Boa prática 7

Autor: ESSENIA - Itália

Descrição:

Os participantes no teste piloto StayMobil relataram que implementariam as seguintes medidas como resultado do teste de Autoauditoria:

- ✓ Consultar os instrumentos, guias e quadros europeus para a garantia da qualidade nos programas de mobilidade transnacional;
- ✓ Rever a "Estrutura de Referencias StayMobil para uma Mobilidade Transnacional Sustentável" e os outros recursos derivados do projeto;
- ✓ Analisar em profundidade as fases e atividades de mobilidade em que obtiveram a pontuação mais baixa, a fim de identificar os procedimentos, atividades e ferramentas a implementar/utilizar para melhorar o desempenho;
- ✓ Organizar reuniões internas com o pessoal envolvido na gestão de projetos de mobilidade e discutir pontos fortes e fracos;
- ✓ Elaborar um plano estratégico para identificar objetivos específicos, ações, pessoas responsáveis e recursos dedicados para alcançar os limiares de melhoria a curto e médio prazo.

Boa prática 8

Autor: A.I.A.M. - Portugal

Descrição:

Depois de realizar o teste de autoauditoria StayMobil, os participantes compartilharam feedback positivo sobre a ferramenta, dizendo que ela era útil para verificar as áreas onde eles poderiam melhorar. Eles indicaram algumas ações de melhoria, tais como:

- ✓ Implementar uma abordagem mais metódica à gestão e organização da mobilidade;
- ✓ Rever os protocolos existentes e adotar novas regras e procedimentos em conformidade com os indicadores do quadro de referência StayMobil;
- ✓ Utilizar mais frequentemente as ferramentas de avaliação e revisão da mobilidade para monitorizar o progresso no sentido de uma maior Responsabilidade Social;

- ✓ Melhorar as ferramentas de monitorização e tutoria;
- ✓ Melhorar a avaliação da mobilidade, especialmente no que diz respeito ao impacto da mobilidade nos participantes e nas organizações participantes;
- ✓ Utilizar ferramentas digitais em todas as fases da mobilidade;
- ✓ Estabelecer estratégias de avaliação de impacto e implementar estratégias de melhoria.

Grupo 4: Transferibilidade das ferramentas StayMobil para outras organizações de mobilidade

Boa prática 9

Autor: ECQ – Bulgária

Descrição:

O seminário de avaliação na Bulgária envolveu dez organizações. Oito delas eram organizações de envio, incluindo seis escolas secundárias de EFP de todo o país, uma inspeção regional da educação e um prestador de EFP contínuo. As outras duas eram uma fundação e uma empresa privada que atuava como organizações intermediárias. Todos os participantes confirmaram que o questionário de autoavaliação está bem adaptado às atividades realizadas pelas organizações de envio e intermediárias no processo de implementação de projetos de mobilidade. As questões que constituem a ferramenta de Autoauditoria ajudaram-nos a correlacionar as questões da responsabilidade social com as fases e atividades da mobilidade. E os resultados da autoavaliação permitiram uma compreensão aprofundada do desempenho da organização em diferentes domínios da responsabilidade social e em todas as quatro fases da mobilidade. O aspeto ambiental da responsabilidade social parecia ser o mais desafiante para todos os participantes. E as atividades na fase de revisão da mobilidade passaram a exigir a maioria das ações de melhoria.

Boa prática 10

Autor: EVBB - Alemanha

Descrição:

A criação de diferentes oportunidades para divulgar o quadro do StayMobil e os seus instrumentos de livre acesso seria o primeiro passo a dar para garantir a sua transferibilidade. Devido à sua dimensão transnacional e à sua base no(s) quadro(s) da UE, é crucial envolver, em primeiro lugar, as redes e agências europeias que lidam com programas educativos transnacionais. A conceção de grupos focais informais onde as organizações possam partilhar a sua experiência e unir esforços para melhorar as estratégias com base no quadro do StayMobil poderia também ser um trunfo para promover e divulgar a ferramenta de auditoria.

Boa prática 11

Autor: VK - Lituânia

Descrição:

A divulgação das ferramentas StayMobil às Agências Nacionais do programa Erasmus+ pode ter um forte impacto na sustentabilidade e na exploração dos resultados do projeto. As AN podem potencialmente atuar como agentes multiplicadores, recomendando os resultados do StayMobil aos beneficiários do programa Erasmus+ KA1.

Outro agente multiplicador que poderá reforçar a divulgação e utilização dos resultados do StayMobil é o Ministério da Educação, o serviço responsável pelo ensino e formação profissionais. Podem chegar a todas as escolas de EFP no seu país (ou região) - o grupo-alvo primário do projeto StayMobil.

Boa prática 12

Autor: ESSENIA - Itália

Descrição:

As outras oportunidades para melhorar a transferibilidade dos resultados do StayMobil são:

- ✓ Organizar reuniões presenciais e virtuais com parceiros de mobilidade e partes interessadas a nível local, nacional e europeu para apresentar as ferramentas do StayMobil;
- ✓ Apoiar as organizações parceiras que trabalham na área da mobilidade transnacional de EFP na implementação da abordagem StayMobil na sua prática;
- ✓ Organizar eventos durante os quais as organizações que têm vindo a utilizar as ferramentas StayMobil possam partilhar as suas boas práticas e o impacto que os produtos do projeto têm tido sobre elas.

CARTÕES DE ESTRATÉGIA PARA O USO BEM-SUCEDIDO DO QUADRO DE REFERÊNCIA E DO KIT DE PRÁTICAS

Esta secção contém um conjunto de cartões de estratégia com orientações práticas passo a passo, que os organizadores da mobilidade devem seguir para implementar com sucesso a abordagem do projeto nas suas organizações.



TOMAR UMA DECISÃO CONSCIENTE PARA IMPLEMENTAR A AUTO-AUDITORIA USANDO A ABORDAGEM STAYMOBIL NA SUA ORGANIZAÇÃO

Convencer os gestores de topo da importância da autoauditoria e da utilidade dos seus resultados finais!

A motivação e envolvimento da gestão facilitarão todo o processo de implementação do StayMobil: a autoauditoria, o desenvolvimento de um plano de ação, a alocação de recursos, a implementação de medidas planeadas e a monitorização dos resultados alcançados. A participação direta de executivos de alto nível no processo de avaliação é crucial para as organizações. Na gestão da qualidade, o seu envolvimento implica criar e dirigir um comité da qualidade, formular e estabelecer políticas e objetivos de qualidade, fornecer recursos e formação ao pessoal envolvido no processo de autoauditoria, aprovar o plano de ação, supervisionar a sua implementação a todos os níveis da organização e, finalmente, avaliar e rever a política à luz dos resultados alcançados. A decisão de realizar a autoauditoria da StayMobil deve ser tomada e aprovada pela gestão de topo. Depois disso, o processo de planeamento pode começar pela definição e programação de outras atividades.



DESENVOLVER PROCEDIMENTOS INTERNOS DE AUTO-AUDITORIA

Defina todos os estágios e etapas do processo de autoauditoria na fase de planeamento!

Cada organização deve elaborar a sua própria estratégia para implementar a estrutura StayMobil e o Kit de Prática (por exemplo, implementação parcial ou completa) dependendo dos processos de qualidade estabelecidos e das necessidades organizacionais internas.

Ao desenvolver o procedimento de autoavaliação, a gerência deve concentrar-se em questões como: como a autoauditoria pode fazer a diferença; porque é uma prioridade; como se relaciona com o plano estratégico da organização; como ajudaria a melhorar o desempenho organizacional na área do desenvolvimento sustentável; qual seria o cronograma do procedimento de autoavaliação.

Como mencionado no cartão de estratégia anterior, a implementação bem-sucedida do Quadro de Referência para a Mobilidade Transnacional Sustentável em EFP requer sinais políticos claros por parte da gestão.



NOMEAR UMA PESSOA RESPONSÁVEL PELO PROCESSO DE AUTO-AUDITORIA

Designar uma pessoa que esteja bem ciente de todo o processo de implementação da mobilidade para liderar o processo de autoauditoria!

Uma ação muito importante a ser realizada pela gerência nesta fase de planejamento é nomear um responsável pela autoauditoria do StayMobil. É aconselhável que esta pessoa tenha experiência em atividades de garantia de qualidade e de mobilidade de EFP dentro da organização. Caso contrário, os resultados alcançados não serão realistas e a autoavaliação falhará.

Um gestor responsável pela autoavaliação ("gestor de projeto") lideraria o processo de autoauditoria num grupo de trabalho.



PLANEAR ATIVIDADES DE COMUNICAÇÃO

Divulgar a ideia e a visão da autoauditoria StayMobil entre todos os membros do pessoal da organização!

Para garantir a eficiência da autoavaliação StayMobil, as organizações devem comunicar o processo de avaliação internamente. A ideia de desenvolvimento sustentável, os indicadores que medem a sustentabilidade das organizações envolvidas na mobilidade transnacional de EFP e os instrumentos para avaliar e melhorar a qualidade das atividades de mobilidade devem ser promovidos entre todos os membros do pessoal.

Isto irá proporcionar ao pessoal administrativo e docente, bem como aos formandos de EFP, uma compreensão partilhada das ações necessárias para alcançar os objetivos de qualidade, motivando-os, ao mesmo tempo, a contribuir para o desenvolvimento sustentável da organização.



REUNIR UMA EQUIPA DE PERITOS PARA PARTICIPAR NA AUTOAUDITORIA

Certifique-se de que a equipa é diversificada!

A equipa deve incluir pessoas de diferentes departamentos/diferentes especialidades que tenham uma vasta experiência na mobilidade transnacional de EFP e um bom conhecimento das políticas e práticas organizacionais, e trabalhar em estreita colaboração com os formandos e o pessoal do EFP.

O número de membros da equipa dependerá do tipo e dimensão da organização, da política de gestão, da cultura organizacional, bem como da localização geográfica e das instalações disponíveis.

A chave para uma implementação bem-sucedida da autoauditoria StayMobil é um forte compromisso pessoal e um sentido de responsabilidade partilhada entre a gestão e o pessoal, uma vez que a colaboração na organização facilita o trabalho em equipa e aumenta a sua eficácia.



ASSEGURAR UMA COMPREENSÃO COMUM DA ABORDAGEM STAYMOBIL

Concorde com uma metodologia comum para a implementação da autoauditoria!

Antes de realizar o teste de autoauditoria, é aconselhável familiarizar-se com o projeto StayMobil, a sua estrutura e conceito principal, de modo a assegurar uma compreensão comum dos instrumentos StayMobil entre todas as pessoas que vão estar envolvidas no processo de autoavaliação. Completar apenas as perguntas não lhe dará uma visão completa do que e porque está a fazer.

Todos os especialistas devem também familiarizar-se com o Manual de Orientação para Implementação, Avaliação e Revisão, que fornece um guia passo a passo sobre como passar pelo processo de autoavaliação usando a Ferramenta de Autoauditoria baseada na web.

Além disso, é necessário garantir o acesso a todos os documentos internos (por exemplo, plano estratégico da organização, plano de qualidade, plano de saúde e riscos) como pontos de referência para uma autoauditoria precisa.



**INICIAR O PROCESSO DE AUTO-AVALIAÇÃO
UTILIZANDO A FERRAMENTA DE AUTO-AUDITORIA
STAYMOBIL**

Realizar a primeira autoavaliação da organização utilizando a Ferramenta de Autoauditoria StayMobil baseada na web!

Ao preencher a Ferramenta de Autoauditoria, permitirá à sua organização verificar o nível de desempenho de cada uma das 8 atividades nucleares correspondentes às 4 fases da mobilidade de EFP.

Os resultados da autoauditoria ajudarão a sua organização a aprofundar a sua compreensão do atual estado de qualidade das suas atividades.

Avalie os resultados da sua autoavaliação prestando especial atenção às áreas com resultados mais baixos.

Considere as ações que a sua organização pode empreender para melhorar o seu desempenho nas áreas fracas identificadas relacionadas com a implementação da mobilidade.



PREPARAR E IMPLEMENTAR O PLANO DE AÇÃO DE MELHORIA DE QUALIDADE STAYMOBIL

Defina prioridades, formule metas de qualidade e prepare um plano com medidas, orçamento, datas, prazos e pessoas responsáveis usando o Plano de Ação para Melhoria da Qualidade StayMobil!

Analise as fases da mobilidade em que você obteve uma pontuação fraca na ferramenta de autoauditoria e formule metas de melhoria em relação às áreas de baixo desempenho.

O processo de identificação de ações de melhoria pode ser estruturado da seguinte maneira: 1) Reunir sugestões de melhoria em um relatório de autoavaliação e agrupá-las de acordo com os tópicos; 2) Analisar ideias e áreas de melhoria reunidas, definir ações de melhoria, alinhá-las com objetivos estratégicos; 3) Priorizar ações de melhoria - usando critérios diferentes, calcule seu impacto (baixo, médio, alto) nas áreas de melhoria; 4) Nomeie uma pessoa responsável por cada ação, identifique os resultados esperados, recursos e cronograma para sua implementação.



ANUNCIAR OS RESULTADOS DAS ACÇÕES DE MELHORIA NA ORGANIZAÇÃO

Indique em que medida os limiares de melhoria foram alcançados (total ou parcialmente)!

Após a implementação das ações previstas no Plano de Ação para a Melhoria da Qualidade do StayMobil, assegurar que estas mudanças têm um efeito positivo em todas as atividades da organização relacionadas com a oferta de mobilidade de EFP.

Os objetivos de garantia de qualidade da organização, os resultados da avaliação e as ações de melhoria têm de ser comunicados dentro da organização. Isto ajudaria: 1) receber apoio do pessoal; 2) assegurar a replicabilidade das ações de melhoria; 3) iniciar boas práticas na abordagem sustentável da prestação de serviços de mobilidade de EFP.

Tente chegar a todas as partes interessadas e procure obter o seu feedback e opinião. Podem dar-lhe conselhos úteis sobre como melhorar o desempenho ou facilitar o processo de melhoria.



REINICIAR O PROCESSO DE AUTOAVALIAÇÃO APÓS UM DETERMINADO PERÍODO DE TEMPO

Realize uma nova autoauditoria e acompanhe o progresso da sua organização nas áreas identificadas para melhoria usando o Portfólio de Progresso StayMobil!

O Portfólio de Progresso como parte do Kit de Prática cria um registo dos resultados da autoavaliação da sua organização como a melhor forma de acompanhar o seu progresso ao longo do tempo. Uma vez registado, a sua organização é capaz de aceder à informação de progresso apresentada num formato gráfico.

É aconselhável que a sua organização efetue uma autoavaliação anual para monitorizar o seu desempenho global e a eficácia das medidas tomadas. As regras, condições, leis, tecnologias, etc. mudam ao longo do tempo, pelo que as medidas que antes eram eficazes podem tornar-se obsoletas. Isso pode ser facilmente monitorado através da ferramenta de autoauditoria StayMobil.

Além disso, pode também rever o Livro de Fontes StayMobil, que oferece referências aos quadros, ferramentas e iniciativas da UE existentes, com vista a desenhar ideias e boas práticas sobre como melhorar a garantia de qualidade e aumentar a transparência, o reconhecimento e a qualidade das competências em matéria de mobilidade no EFP.



DESENVOLVER E APROVAR A ESTRATÉGIA DE SUSTENTABILIDADE E PROMOVÊ-LA JUNTO DE TODOS OS COLABORADORES

Esforce-se por melhorar continuamente o seu comportamento socialmente responsável no contexto da mobilidade transnacional do EFP!

A Estratégia de Sustentabilidade deve incluir quatro etapas: 1) estabelecer objetivos de sustentabilidade; 2) descrever ações, tarefas e responsabilidades específicas; 3) acompanhar, medir e documentar os resultados; 4) comunicar e analisar os resultados, fazer os ajustes e aperfeiçoamentos necessários.

A Estratégia de Sustentabilidade deve abranger um período de dois a três anos. A divisão de gestão da qualidade deve ser responsável por facilitar, monitorar e controlar sua implementação.

A melhoria adicional da estratégia de sustentabilidade e a implementação do quadro de desenvolvimento sustentável podem ser complementadas por processos de auditoria externa e de certificação.

PACOTE DE DICAS PARA MELHORAR A TRANSFERIBILIDADE DO STAYMOBIL

O Pacote com dicas emergentes dos testes internos e externos da Estrutura StayMobil e Kit de Prática em todos os países parceiros fornece informações úteis para organizações envolvidas em mobilidade / envio transnacional de EFP, intermediário e recetor / em países da UE fora do consórcio do projeto para adaptar e aplicar facilmente a Estrutura e o Kit de Prática.

Ao planear a mobilidade, consulte sempre os princípios da Carta Europeia da Qualidade da Mobilidade e da ISO 26000. Estes dois devem ser a sua bíblia na implementação da mobilidade.



Familiarize-se com o Quadro de Referência StayMobil para a Mobilidade Transnacional Sustentável de EFP para compreender os princípios básicos do comportamento socialmente responsável.



Antes de iniciar a autoauditoria, é útil ler o Manual de Instruções como parte do Kit de prática.



A fim de melhorar o comportamento socialmente responsável da sua organização, poderá ser útil procurar aconselhamento externo junto de outros agentes de mobilidade que se tenham destacado na prestação de um EFP transnacional sustentável.



Ao planear as ações de melhoria, recomenda-se a revisão do Livro de Fontes StayMobil com referências a instrumentos europeus, guias, quadros para a garantia de qualidade nos programas de mobilidade transnacional.



Inicie o seu processo interno de mudança para a melhoria do comportamento socialmente responsável, implementando o Plano de Ação de Melhoria da Qualidade StayMobil e desenvolvendo uma Estratégia de Sustentabilidade.



Proporcionar formação periódica no local de trabalho sobre questões e normas relevantes para promover a garantia de qualidade e a responsabilidade social na mobilidade transnacional aos seus trabalhadores novos e existentes.



Realizar autoauditorias anuais e desenvolver planos de ação para a melhoria contínua do trabalho das organizações em projetos de mobilidade. A realização de apenas uma autoavaliação seguida de algumas ações de melhoria não é suficiente para assegurar uma mobilidade sustentável.



CONCLUSÃO

A implementação e teste piloto do StayMobil reuniram um conjunto de boas práticas relacionadas com:: a reflexão sobre o desempenho da organização nos domínios da responsabilidade social; a identificação de pontos fortes e fracos na implementação de mobilidades; a melhoria do desempenho organizacional no que respeita à Estrutura StayMobil e a transferibilidade das ferramentas StayMobil para outras organizações de mobilidade.

As estratégias reunidas neste Manual de Recomendações fornecem orientações práticas passo a passo para a aplicação das ferramentas StayMobil pelas organizações de mobilidade. Complementa o Quadro e o Kit de Prática com uma série de ações que uma organização deve realizar para assegurar a implementação bem-sucedida da abordagem StayMobil.

A implementação da Estrutura StayMobil nas organizações de mobilidade oferece-lhes a possibilidade de identificar os desafios internos associados aos diferentes aspetos da Responsabilidade Social e realizar as respetivas ações de melhoria. Está perfeitamente em linha com a tendência atual na oferta de educação e formação em transição para uma colaboração mais direta com a comunidade local, instituições de formação e outras partes interessadas.



STAYMOBIL

2017-1-UK01-KA202-036666



WWW.STAYMOBIL.EU

